

# Resoluções

## FILOSOFIA

### Capítulo 6

1. A            2. A            3. A            4. \*            5. \*

\* Respostas:

1. Adam Smith foi o principal crítico do mercantilismo. Pode-se caracterizar o mercantilismo como uma prática econômica que defendia o fortalecimento do Estado com base na posse de metais preciosos, do controle governamental e da expansão comercial. Um dos mais importantes objetivos da prática mercantilista era atingir a abundância de moeda, pois, de acordo com tal forma de pensar a economia, a força do Estado dependia de suas reservas monetárias. Se em um determinado país não houvesse minas de metais preciosos, a solução era buscá-los em suas colônias, ou, caso não as tivesse, adquiri-los por meio do comércio. Adam Smith vai se opor a essa visão econômica, indicando o trabalho como fonte original da riqueza.
2. O trecho “Os anarquistas propõem-se, pois, a ensinar ao povo a viver sem governo” sustenta que é o princípio da rejeição do Estado a que se refere essa passagem da Declaração dos Anarquistas.
3. O elemento fundamental da questão é a crítica à propriedade privada na origem da desigualdade social. Ao buscar se apossar de modo exclusivo sobre algo material, o homem entra em conflito com outros de igual interesse, o que acarreta, em linhas gerais, a dominação de uns sobre os outros. Na crítica geral das correntes socialistas, viver sem liberdade e subjugado a outrem é a consequência que recai aos trabalhadores no sistema capitalista.
4.
  - a) Comunismo (ou socialismo científico). A justificativa pode estar baseada na simples constatação de que o trecho citado é parte do *Manifesto do Partido Comunista* de Karl Marx e Friedrich Engels. Trata-se de um tratado político fundamental para a militância comunista em toda a Europa do século XIX. As referências críticas à burguesia e favoráveis ao proletariado, bem como o chamamento ao embate e à luta política, podem também justificar a identificação com o comunismo.
  - b) Anarquismo. Sua justificativa pode se basear na dupla recusa ao poder contida na frase, ou seja, recusa-se a tê-lo, pois ele corrompe e recusa-se a não tê-lo, pois, ao ser despossuído de poder, estaria reservada a submissão a outro. Ademais, a frase é de Mikhail Bakunin, um dos maiores expoentes da filosofia anarquista.
  - c) Neoliberalismo. Sua justificativa pode estar fundamentada na identificação da autora, a primeira-ministra da Inglaterra entre os anos 1979 e 1990, Margaret Thatcher. O neoliberalismo é caracterizado, dentre outros fatores, pela defesa da propriedade privada e da liberdade de movimentação do capital financeiro.
5. Resposta pessoal. Espera-se que o aluno realize uma análise crítica sobre o anarquismo, apontando suas possíveis vantagens e desvantagens. Em uma abordagem desse tipo, é essencial que se busque perceber como a questão dos valores pessoais, familiares, classistas, enfim, visões de mundo, influenciam no julgamento. Partindo-se de valores outros, a chance de se chegar a conclusões distintas é muito grande.